



1º Workshop de Discussão Técnica da Atualização do Plano Recife 500 Anos

Realização:



Saiba mais em:

aries.org.br | [@ariesrecife](https://twitter.com/ariesrecife)
recife500anos.org.br | [@recife_500anos](https://twitter.com/recife_500anos)



**CENÁRIOS SÃO
DESCRIÇÕES DO FUTURO (PROVÁVEIS E PLAUSÍVEIS)
BASEADAS EM
COMBINAÇÕES CONSISTENTES DE HIPÓTESES
PLAUSÍVEIS
SOBRE O DESEMPENHO FUTURO DAS
INCERTEZAS CRÍTICAS**

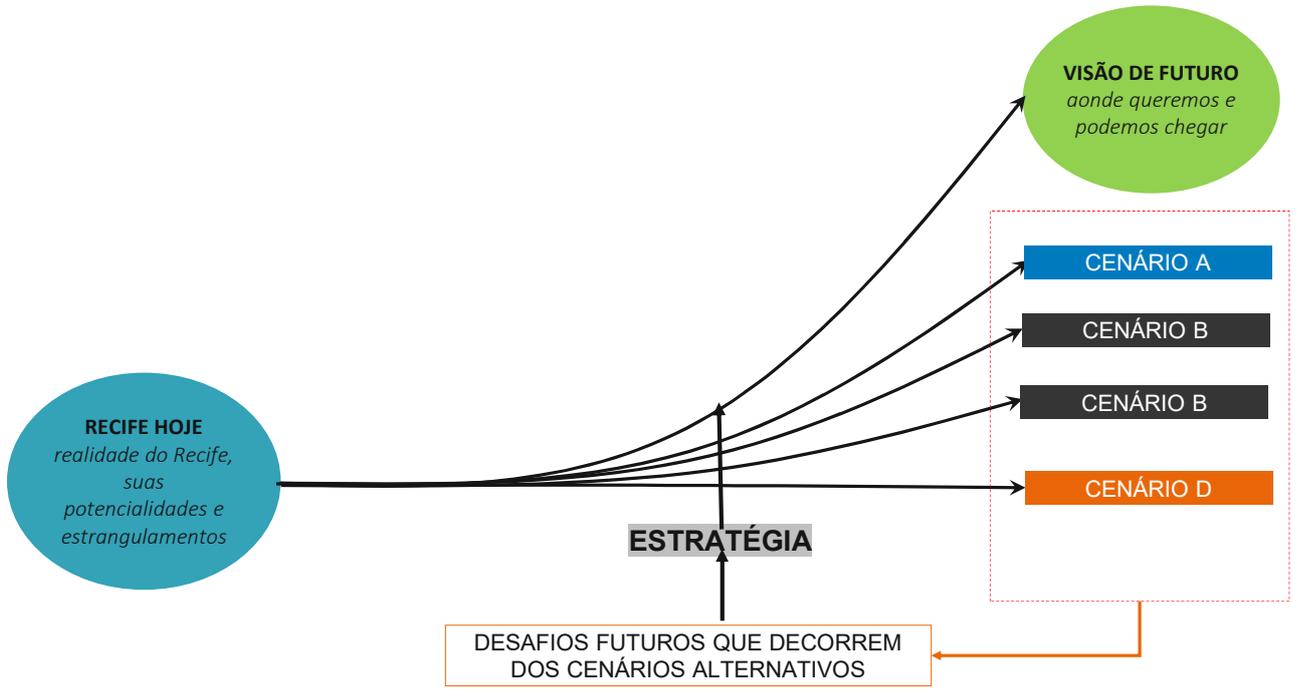
(Baseado em Michel Godet e Michael Porter)

Os Cenários alternativos **exploram as possibilidades** de desenvolvimento futuro do Recife incluindo os desafios que terão de ser enfrentados pela Cidade nos próximos 15 anos.

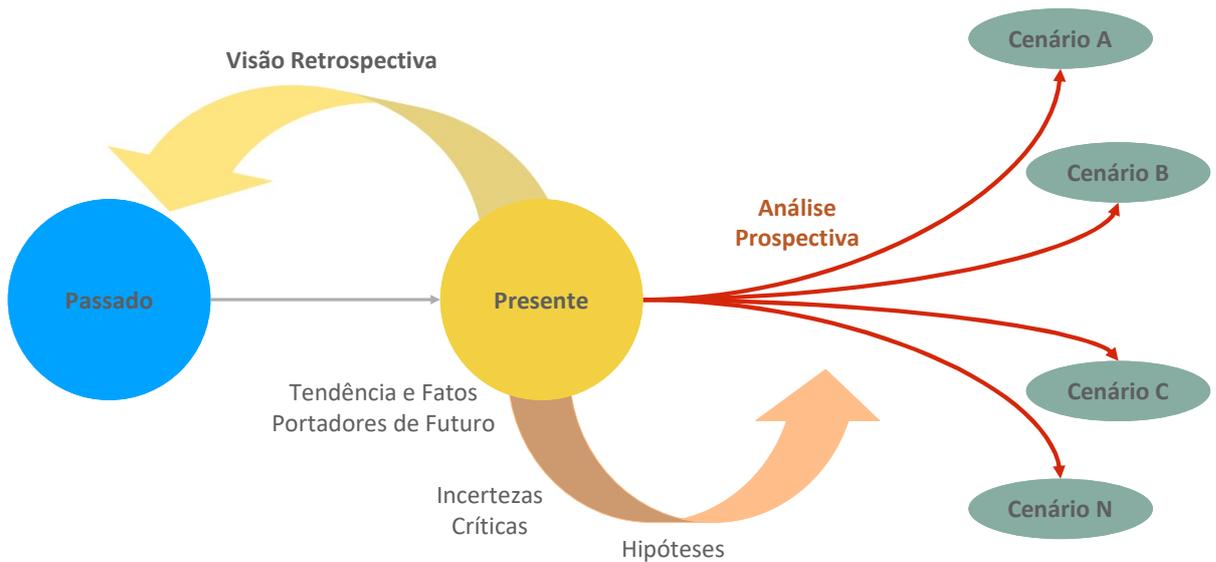
Os Cenários alternativos **não refletem os desejos** – o futuro que queremos alcançar será expresso na **Visão de Futuro** que, sendo o cenário desejado, deve ser plausível.

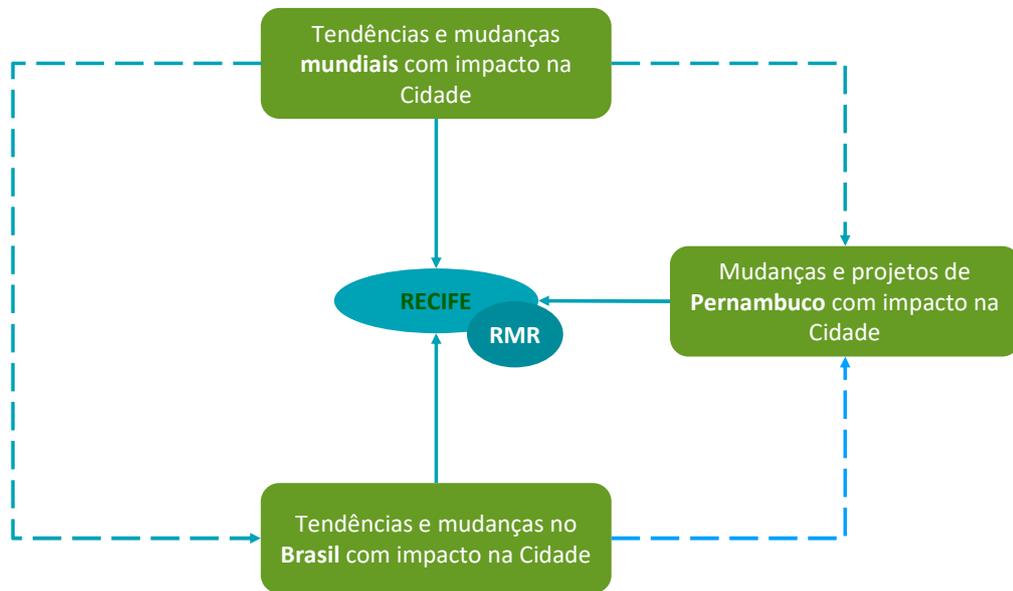
Os Cenários Alternativos **não contêm ainda propostas de ação (Estratégia)** mas, definindo os desafios a serem enfrentados no futuro, são a referência para a formulação da Estratégia

A Estratégia define um conjunto articulado de ações e medidas para **lidar com os prováveis desafios do futuro** de modo a **construir a Visão de Futuro** (Caminho para transformar a realidade atual na direção do futuro desejado)



MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS ALTERNATIVOS



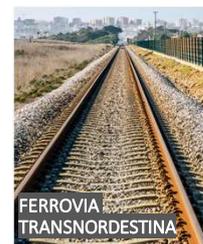


Tendências e Fatos Portadores de Futuro do Contexto Externo

- Descrição
- Provável evolução futura
- Impacto no Recife
- Proposta de ação



- Tendências consolidadas
- Incertezas Críticas



TENDÊNCIAS

FATOS PORTADORES DE FUTURO

MUNDIAIS



PANDEMIA DA COVID-19

Demonstração da gravidade dos problemas sociais da Cidade, evidenciando as desigualdades e vulnerabilidades sociais e as carências de habitabilidade da população (moradias e saneamento), principalmente a população afrodescendente.

Aceleração de tendências que já vinham maturando (transformação digital)

Agravamento da deficiência da educação pelo enorme déficit de aprendizagem de crianças e jovens recifenses

Desigualdade do déficit de aprendizagem na sociedade recifense por conta das dificuldades de acesso da população pobre ao ambiente digital

Alteração da organização do espaço urbano com potencial desconcentração e desocupação de prédios que alteram o mercado imobiliário (intensificado pela aceleração da transformação digital).

Potencial de ampliação e modernização do polo médico e da indústria de insumos (EPIs) e medicamentos



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Processo antrópico de emissão de gases de efeito estufa está provocando o aquecimento global com repercussão na elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos em várias partes do mundo. O Acordo de Paris, assinado por 195 nações, fortalecido com a confirmação de participação dos EUA pelo presidente Joe Biden, definiu compromissos de metas de redução da emissão de efeito estufa e neste ano será realizada a COP 26 para analisar as mudanças climáticas

De acordo com o Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), o Recife é a 16ª cidade global mais vulnerável ao fenômeno do aquecimento global, em especial no que diz respeito à elevação do nível do mar.

Caso ocorra o pior cenário, grande parte do Recife poderá ser parcialmente submerso. Se não houver mudanças drásticas, até 2050, isso pode ocorrer,

Mesmo no horizonte de 2037, o Recife já deve registrar o agravamento de eventos extremos como alagamentos, desabamento nos morros, intensificação das ondas de calor, maior proliferação de vetores de doenças

Impacto na Cidade deve se concentrar na população mais pobre e vulnerável que vive em dramáticas situações de habitabilidade e em áreas de maior impacto e menor resiliência



ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

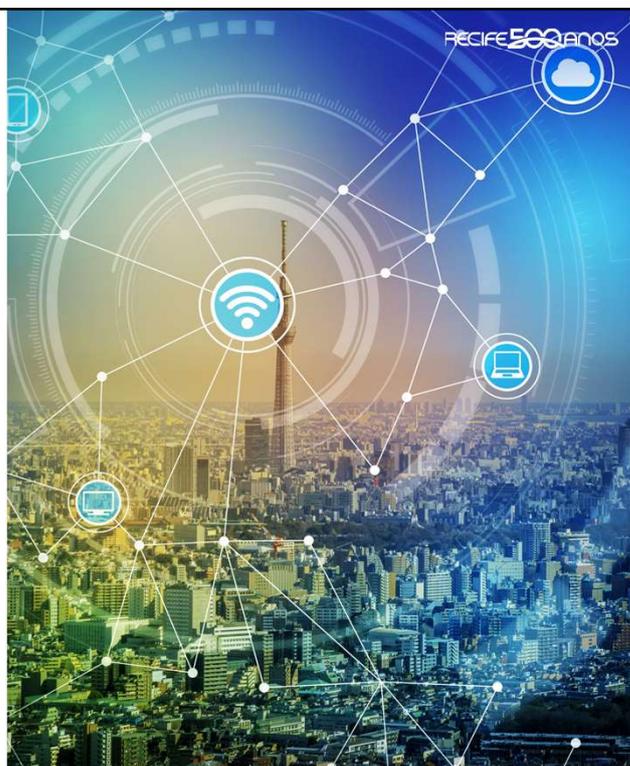
Transformação digital é a processo de **reorganização nas organizações, nos serviços e nos produtos, reconversão da digitalização nas empresas e relações sociais** com grande impacto na economia e na sociedade .

Recife se beneficia da aceleração da transformação digital pela difusão das tecnologias que conecta objetos e sistemas e permite aumentar a competitividade da economia

Recife não está preparado para esta revolução tecnológica - baixo nível de educação e de qualificação da mão de obra - risco futuro de falta de pessoal para as demandas de alta exigência de qualidade e falta de emprego nas atividades e funções tradicionais (joga uma parte dos trabalhadores no desemprego e na marginalidade).

Transformação digital provocará trabalho e escola híbridos, **mudança no espaço urbano** com desocupação de prédios e desorganização do mercado imobiliário

Ampliação da **exclusão digital e da segmentação social no ensino** pelo desigual acesso aos meios digitais dos recifenses



TECNOLOGIA 5G

Tecnologia 5G é a nova geração de internet móvel em velocidade ultrarrápida que deve promover uma revolução na conexão de pessoas, objetivos, intensificando o processo de transformação digital

A instalação da Tecnologia 5G no Recife oferece um sistema de comunicação de alta velocidade e confiabilidade e baixa latência que permite a construção da Cidade Inteligente na estruturação urbana

Acelerando a transformação digital, a tecnologia 5G permite dinamizar o Porto Digital e o Porto Mídia, a economia criativa e o Polo Médico.



CONEXÕES DE CABO SUBMARINO

Conexões de alta velocidade através de cabos submarinos. Além do “EllaLink”, cabo óptico submarino que liga a Europa ao continente sul-americano, **o Recife será conectada ao cabo Seabras-2 através de uma “ponte” ligando ao Seabras-1**

A conexão oferece condições muito favoráveis para impulsionar as atividades econômicas, como o Porto digital e o Porto Mídia, Data Centers, logística e Polo Médio, universidades e instituições. Com a conexão direta, o Recife e Pernambuco deixam de depender da linha de fibra óptica que liga a Fortaleza que continuará a ser utilizada.

A conexão que chegará ao Recife abre perspectiva de Data Center e uma Estação de Aterrissagem (CLS - Cable Landing Station) para Cabo Submarino. O centro de tratamento de dados será acoplado às instalações da Estação de Aterrissagem (CLS - Cable Landing Station) da derivação do cabo submarino do SeaBras-1



AMPLIAÇÃO DO CANAL DO PANAMÁ

Expansão do Canal do Panamá (triplicou a capacidade) amplia a integração dos países do Atlântico com o dinâmico mercado do Pacífico

Porto de Suape tem um enorme potencial para se consolidar como um hub port. **Suape assinou acordo de cooperação técnica com Autoridade do Canal do Panamá** para aumentar o nível de desenvolvimento e atrair maiores oportunidades para o Porto de Suape e oferecendo a localização estratégica do porto. **A dinamização do Porto de Suape teria impacto no desenvolvimento do Recife.**

Atualmente, o Brasil não é um dos principais usuários do Canal e nenhuma conexão (até 2020) passa pelo Porto de Suape

A implantação da Transnordestina (incerteza citada no bloco do Brasil) contribuiria para a consolidação do acordo Suape-Autoridade do Canal do Panamá



ACORDO UE-MERCOSUL

O Acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia (UE) formará uma das maiores áreas de livre comércio do planeta.

O Acordo está paralisado porque os governos europeus não vou referendar diante da atuação do governo brasileiro na área ambiental.

O acordo **deve ampliar bastante o comércio de Pernambuco com a EU**, especialmente fruticultura e açúcar, e a indústria automotiva (Jeep), embora possa ameaçar a vitivinicultura do Estado. A dinamização da economia de Pernambuco favorece o desenvolvimento do Recife

De qualquer forma, deve **intensificar a movimentação de carga por Suape** considerando a posição do porto nas trocas comerciais com a Europa.



REDE GLOBAL DE CIDADES

A economia mundial se organiza e se move através de uma rede de megacidades globais, que concentram informações, conhecimento, sistemas financeiro e comercial e serviços avançados fundamentais para a economia contemporânea

Em cada país e região, as cidades globais articulam as **redes locais de cidades**. Mas, as novas tecnologias digitais permitem uma geometria complexa de articulação com cidades médias (como o Recife) integradas a várias cidades globais.

Recife, sendo núcleo central da geoeconomia do Nordeste, apresenta potencial para se tornar parte da rede global de cidades no futuro, integração através das metrópoles mundiais do Brasil – São Paulo e Rio de Janeiro – mas também com integração direta com outras cidades globais



TENDÊNCIAS

FATOS PORTADORES DO FUTURO

NACIONAIS

RECIFE 500 ANOS



FERROVIA TRANSNORDESTINA

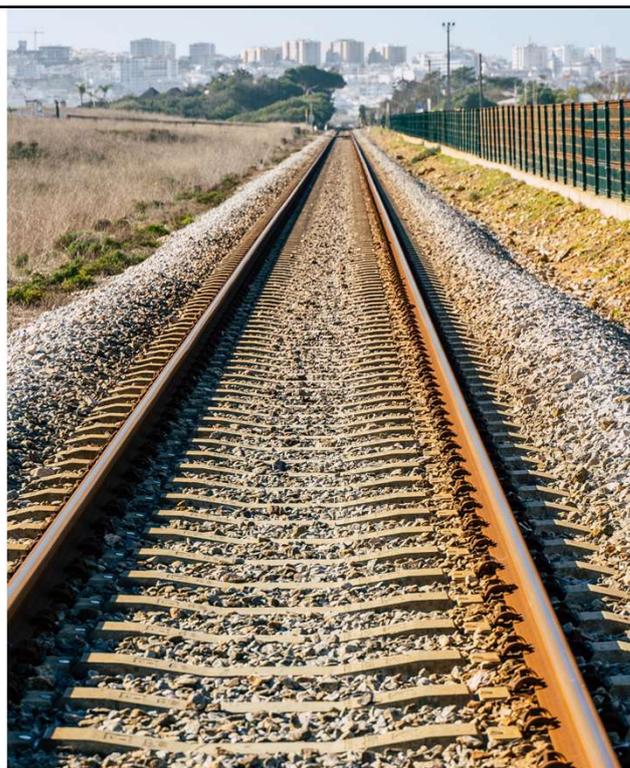
A Ferrovia Transnordestina integra o litoral nordestino ao polo dinâmico dos Cerrados com 1.753 quilômetros do interior do Piauí até os portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco, se arrasta desde 2006.

O futuro da Ferrovia ainda é incerto e, particularmente a construção do ramal para Suape, na medida em que o concessionário não tem interesse no projeto. De qualquer forma, o ramal tem chances de se viabilizar devido às negociações e pressões políticas do governo de Pernambuco e, principalmente, considerando a aprovação pelo Senado do **Marco Legal Ferroviário** que regula concessão ou autorização, além de exploração de ferrovias em regime privado, tanto em nível federal, quanto estadual e municipal. Este Marco Legal aumenta as possibilidades de implantação da Transnordestina.

A ligação da Transnordestina com SUAPE (conclusão do ramal) terá um **impacto importante na economia do Estado – redução dos preços dos produtos do cerrado e dinamização do porto** - com possível irradiação na economia da Cidade, especialmente no setor logístico.

Transnordestina permitirá também a diminuição de parte do transporte rodoviário de carga para o Porto de SUAPE

DINAMIZAÇÃO DO PORTO DE SUAPE BENEFICIADA PELA CONSTRUÇÃO DO RAMAL DA TRANSNORDESTINA



NOVAS FONTES DE ENERGIA

Nos últimos anos tem havido, em todo mundo, uma mudança da matriz energética orientada para fontes renováveis e de baixo impacto ambiental. A combinação de inovações tecnológicas e exigências ambientais devem ampliar no futuro a competitividade das fontes renováveis de energia em comparação com a energia fóssil, acelerando a mudança na matriz energética.

De acordo com projeção da EPE, em 2030, as fontes renováveis (eólica e solar) vão representar 11% do consumo total de energia e 20% da geração de energia elétrica, sendo 16% de eólica e 4% de solar.

O Recife pode se beneficiar das novas fontes de energia renovável, particularmente a **energia solar**, considerando a tecnologia de **microgeração distribuída** e o alto grau de insolação da Cidade.



REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária discutida no Congresso deve criar Imposto sobre o Valor Agregado que congregaria cinco impostos federais, estaduais e municipais - IPI, PIS, COFINS, ICMS, ISS – combinado com a formação de um Fundo de Desenvolvimento Regional e um Fundo de Compensação da Desoneração das Exportações de Produtos Primários e Semielaborados

A aprovação da reforma ainda é incerta e pode demorar bastante, além de não definir a forma de distribuição da receita total do novo tributo unificador entre os entes federativos

Na medida em que o **município perderá o controle do ISS-Imposto sobre Serviços** (absorvido no IVA), o impacto da reforma tributária sobre a receita municipal vai depender da forma de distribuição da receita total (dos impostos consolidados) entre os entes federativos. O mesmo vale para o **Fundo de Participação dos Municípios formado pelo IPI e pelo Imposto de Renda**, assim como dos critérios de distribuição territorial do Fundo de Desenvolvimento Regional.

Reforma restringe fortemente os mecanismos de incentivos fiscais que levam à guerra fiscal obrigando Estados e Municípios a priorizar o aumento da competitividade da Cidade para atração de investimentos e atração e manutenção de recursos humanos



PPP DA RMR E MARCO LEGAL DO SANEAMENTO

O Marco Legal do Saneamento aprovado no Congresso tem a expectativa de mobilizar investimento privados da ordem de R\$ 700 bilhões de reais em 12 anos, o que permitiria a universalização do acesso à água potável, com 99% dos domicílios atendidos, e atendimento a 90% dos domicílios brasileiros com coleta e tratamento do esgoto até 2033

Pernambuco se antecipou ao processo de envolvimento do setor privado no saneamento com a **PPP do saneamento na RMR**. Embora tenha sido iniciado bem antes da aprovação do Marco Legal do Saneamento, estando já em implantação, a PPP do Saneamento da RMR avança de forma muito devagar

O saneamento do Recife terá um grande impacto na **melhoria da qualidade de vida da população recifense, com destaque para a saúde, e no aumento da competitividade** da Cidade, particularmente no turismo



NOVA LEI DO GÁS

A nova Lei do Gás amplia a competitividade no transporte (gasodutos) e na distribuição de gás natural como energia para as atividades produtivas – indústria, comércio e serviços - para a geração térmica de energia elétrica, para o consumo doméstico e como combustível veicular.

O Nordeste vai ser um grande produtor de gás natural nas reservas da bacia de Alagoas e Sergipe.

O Recife pode se beneficiar da oferta de gás natural por um preço mais baixo que viabiliza a utilização desta fonte energética em várias atividades produtivas, no gás veicular e mesmo no consumo domiciliar.



TENDÊNCIAS

FATOS PORTADORES DO FUTURO

PERNAMBUCO E REGIÃO METROPOLITANA

RECIFE 500 ANOS



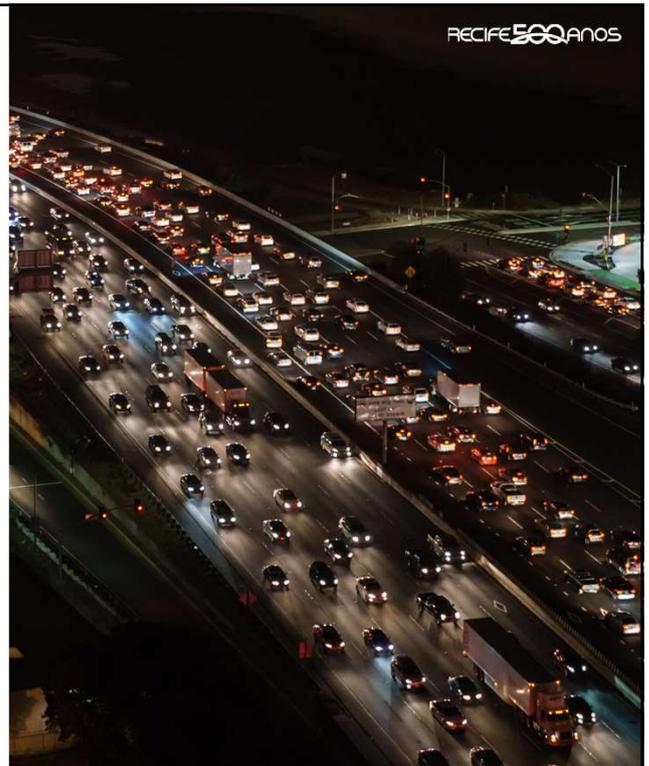
ARCO METROPOLITANO

O Arco Metropolitano será uma via expressa por fora do Recife ligando o polo dinâmico do Norte a Suape com cerca de 77,3 km e investimento estimado em R\$ 1,21 bilhões de reais.

O Arco Metropolitano tem grande impacto na metrópole com aumento da competitividade da RMR, redução do tempo de deslocamento e alteração do desenho urbano.

Existe uma grande controvérsia em torno do traçado do Arco que está atrasando a sua implantação embora com viabilidade econômica comprovada – proposta original gera alta externalidade negativa no ambiente natural da APA e do lençol freático. A alternativa de um traçado por fora da APA será mais longa e mais cara (21 km adicionais e investimento de R\$ 1,53 bilhões)

A implantação do Arco Metropolitano tem dois impactos sobre o Recife: A cidade se beneficia, de forma **indireta**, com **a competitividade da economia de Pernambuco e o crescimento do PIB estadual**. E de forma direta, o Arco impacta no Recife pela **redefinição da função urbana da BR 101 que corta a Cidade com potencial de atração de investimentos logísticos e ampliação do polo científico e tecnológico** em torno das instituições de ensino e pesquisa.



REESTRUTURAÇÃO DE SUAPE

A reestruturação do Porto Hub de Suape com a construção do TECON 2, nivelamento do fundo do leito para restauração da profundidade, inauguração do terminal de granéis sólidos, assinatura de parceria com o Canal do Panamá e a liderança na cabotagem (linha direta Suape-Santos)

A reestruturação do Porto deve promover uma dinamização da economia de Pernambuco, particularmente da Região Metropolitana do Recife tem uma influência direta no desempenho econômico do Recife como principal centro de comércio e serviços

Possível transferência do Terminal de Açúcar do Porto do Recife para Suape pode provocar o redesenho do Porto do Recife



INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

A ampliação do polo automotivo (FIAT), com a implantação de vários novos sistemas, tem um efeito estruturador de dinamização da economia da RMR. Por outro lado, na logística, está previsto investimento para triplicação de parte da BR-232, para aliviar a pressão do trânsito e a abertura de concessão privada para o conjunto das rodovias BR-101, BR 232 e Arco Metropolitano.

A dinamização econômica de Pernambuco e da RMR estimula a economia do Recife com destaque para o fortalecimento da cadeia logística



CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS

TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS



PROPOSTAS DE TRAÇADO ARCO METROPOLITANO



INCERTEZAS CRÍTICAS

TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS	INCERTEZAS CRÍTICAS
Baixa incerteza	Alta incerteza
<ul style="list-style-type: none"> • Eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas (até 2037) • Transformação digital • Implantação da Tecnologia 5G • Implantação de cabos submarinos • Duplicação do Canal do Panamá • Rede de cidades globais • Novas fontes de energia • PPP da RMR Marco legal do saneamento • Nova lei do gás • Investimentos estruturadores na Região Metropolitana 	<ul style="list-style-type: none"> • Ramal da Ferrovia Transnordestina até Suape • Efetivação do acordo comercial MERCOSUL-União Europeia • Aprovação da reforma tributária e distribuição da receita nos entes federativos • Construção do Arco Metropolitano • Reestruturação de Suape
<p>O QUE VAI INFLUENCIAR O FUTURO DO RECIFE É A SÍNTESE DAS PROVÁVEIS EVOLUÇÕES DESTES PROCESSOS. EM TODO CASO, ELES TENDEM A TER DIFERENTES IMPACTOS DIRETOS NA CIDADE. DA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DOS MESMOS PODEM SER DESTACADOS TRÊS DE GRANDE IMPACTO E ALTA INCERTEZA (INCERTEZAS CRÍTICAS) DO FUTURO: TRANSNORDESTINA, ARCO METROPOLITANO E REESTRUTURAÇÃO DE SUAPE</p>	

HIPÓTESES SOBRE AS INCERTEZAS CRÍTICAS EXOGENAS		RECIFE 500 ANOS
INCERTEZAS CRÍTICAS	HIPÓTESES	
Ramal da Transnordestina	Ramal da Transnordestina chega até Suape	
	Transnordestina não chega a Suape (liga apenas a Pecém)	
Acordo comercial MERCOSUL-EU	Acordo se implementa lentamente	
	Acordo não se implementa	
Reforma tributária	Reforma aprovada contempla redistribuição de receita	
	Reforma e desconexa e sem distribuição de receita	
Reestruturação de Suape	Ampla reestruturação de Suape (integração com Panamá)	
	Limitada reestruturação de Suape (sem integração)	
Arco Metropolitano	Arco Metropolitano construído com trajeto sustentável	
	Arco Metropolitano não construído	

	COMBINAÇÃO I	COMBINAÇÃO II
TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas (até 2037) <ul style="list-style-type: none"> • Transformação digital • Implantação da Tecnologia 5G • Implantação de cabos submarinos • Duplicação do Canal do Panamá <ul style="list-style-type: none"> • Rede de cidades globais • Novas fontes de energia • Marco legal do saneamento <ul style="list-style-type: none"> • Nova lei do gás • Reestruturação do Porto de Suape • Investimentos estruturadores na Região Metropolitana 	
INCERTEZA CRÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Transnordestina chega até Suape • Acordo MERCOSUL-EU se implementa lentamente • Reforma tributária aprovada com distribuição de receita • Ampla reestruturação de Suape • Arco Metropolitano é construído com sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Transnordestina não chega até Suape • Acordo MERCOSUL-EU não se implementa • Reforma tributária desconexa e s/distribuição de receita • Limitada reestruturação de Suape • Arco Metropolitano não é construído

Tendências e Fatos Portadores de Futuro do Contexto Interno

EMERGÊNCIA DA CONSCIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO DA SOCIEDADE COM A CIDADE

INOVAÇÕES E APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES NA CIDADE



EMERGÊNCIA DA CONSCIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO DAS SOCIEDADE COM A CIDADE

Ainda predomina na **sociedade** recifense o **imediatismo** e certa **passividade** diante das dificuldades e perspectivas. Mas existem sinais claros de um **movimento emergente de consciência e preocupação com o destino** da Cidade no Recife

Vem crescendo muito a participação da sociedade nas redes sociais discutindo os problemas da Cidade e exigindo medidas e iniciativas dos governos, particularmente no que diz respeito a questões urbanas e ambientais

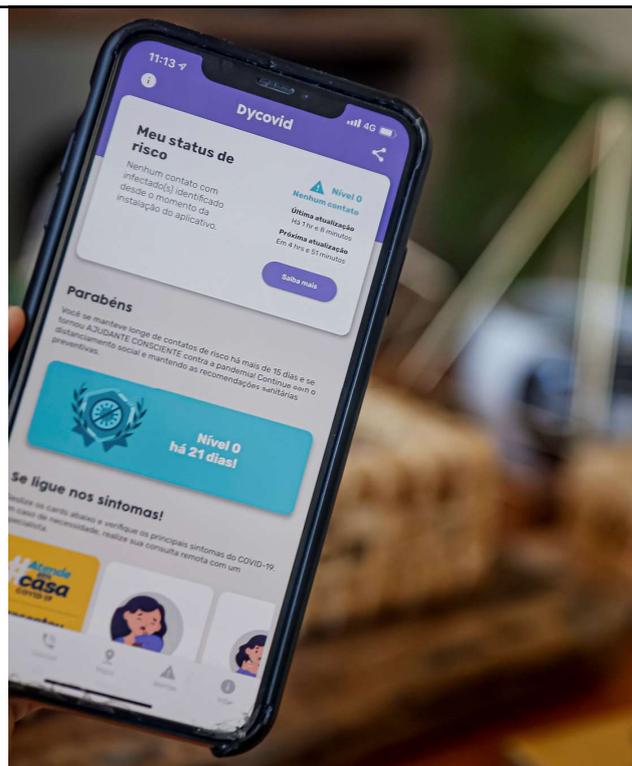
Esta tendência de consciência e preocupação com o destino da Cidade pode crescer a ponto de suplantar a passividade e imediatismo ainda existente. Podendo levar, inclusive à formação de um pacto estratégico com convergência dos múltiplos interesses no futuro da Cidade.



INOVAÇÕES E APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

O governo do Recife enfrenta dificuldades financeiras e convive ainda com limitada eficiência gerencial e capacidade de execução de projetos. No entanto, vem apresentando inovações na gestão e tomando iniciativas, entre as quais a utilização de parcerias público-privadas e concessões de equipamentos e serviços, que tendem a aprimorar e melhorar a eficiência e a eficácia governamental.

Por conta disso, embora ainda persistam as dificuldades é possível que, no futuro, os governos da Cidade do Recife apresentem um desempenho melhor na gestão da Cidade.



INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES NA CIDADE

A gestão do Aeroporto dos Guararapes pela AENA combinado com a implantação da Conect Linhas Aéreas, a formação do Hub da Azul no aeroporto e a possível instalação de um Centro de Manutenção de Aeronaves criam um grande polo logístico na Cidade.

A Prefeitura promoverá uma reestruturação urbana do Bairro do Recife com embutimento da fiação, a pedestrianização de ruas, o alargamento de calçadas, a implementação de uma malha de ciclofaixas e ciclorrotas e do conceito de Living Lab - série de medidas que devem transformar o Bairro do Recife em um laboratório a céu aberto. O setor privado já está realizando grandes investimentos turísticos na área - Hotel do Moinho Recife e o Porto Novo Recife que terá Centro de Convenção, hotel e marina.

Estes investimentos devem promover uma grande dinamização do turismo e melhoria da qualidade urbana do Bairro do Recife, com impacto na economia recifense.



CIRCUNSTÂNCIAS INTERNAS

TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS



INCERTEZAS CRÍTICAS

Considerando as circunstâncias alternativas do contexto externo – Combinação I e Combinação II - os cenários do Recife dependem de duas hipóteses sobre o incertezas críticas endógenas

TENDÊNCIAS CONSOLIDADAS

INCERTEZAS CRÍTICAS

Baixa incerteza

Alta incerteza

- INVESTIMENTOS ESTRUTURADORES NA CIDADE

- EMERGÊNCIA DA CONSCIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO DA SOCIEDADE COM A CIDADE
- INOVAÇÕES E APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

INCERTEZAS CRÍTICAS

HIPÓTESES

EMERGÊNCIA DA CONSCIÊNCIA E PREOCUPAÇÃO DA SOCIEDADE COM A CIDADE.

COMO A SOCIEDADE RECIFENSE VAI SE COMPORTAR NO FUTURO DIANTE DOS DESAFIOS DOS CENÁRIOS?

SOCIEDADE ATIVA - Ao longo dos próximos anos, a sociedade recifense aumenta sua consciência e preocupação com o futuro e se organiza para lidar com os desafios

SOCIEDADE PASSIVA - Continua predominando na sociedade recifense o imediatismo e a passividade e ausência de convergência política

INOVAÇÕES E APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA.

NO FUTURO, OS GOVERNOS VÃO TER EFICIÊNCIA E CAPACIDADE FINANCEIRA PARA LIDAR COM OS DESAFIOS?

GOVERNOS COMPETENTES - No futuro, os governos do Recife melhora a sua eficiência e recupera capacidade de investimento focando numa estratégia de desenvolvimento da Cidade

GOVERNOS FRAGILIZADOS - Mesmo com alguma melhora, os governos do Recife continuarão com dificuldades financeiras e limitada capacidade de gestão com fragmentação das ações

CENÁRIOS

ALTERNATIVOS

DO RECIFE

Combinação de hipóteses externas favoráveis

Sociedade ativa e governos competentes

CENÁRIO A
Recife se consolida como um **espaço urbano de qualidade, baixa pobreza e vulnerabilidade social e alta resiliência** aos eventos ambientais extremos, Cidade **competitiva** e com uma **economia dinâmica e ambiente natural e urbano conservado**.

CENÁRIO B
Recife será uma cidade **desorganizada, pobre e desigual**, com leve melhora na renda, apesar da **baixa competitividade** econômica, meio ambiente parcialmente degradado com **vulnerável diante de eventos ambientais extremos**

Sociedade passiva e governos fragilizados

CENÁRIO C
Recife é uma cidade organizada mas com **média pobreza** e modesta melhoria da qualidade de vida, **parcial reestruturação urbana** e **resiliência** aos eventos ambientais extremos, e com **moderada competitividade**

CENÁRIO D
Recife convive com um **espaço urbano desorganizado e parcialmente deteriorado**, atingido por **eventos ambientais extremos**, com persistente **pobreza e vulnerabilidades sociais, limitada competitividade e baixo crescimento**

Combinação de hipóteses externas desfavoráveis

DETERMINANTES DOS CENÁRIOS

	CENÁRIO A	CENÁRIO D
CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas (até 2037) <ul style="list-style-type: none"> • Transformação digital • Implantação da Tecnologia 5G • Implantação de cabos submarinos • Duplicação do Canal do Panamá <ul style="list-style-type: none"> • Rede de cidades globais • Novas fontes de energia • Marco legal do saneamento <ul style="list-style-type: none"> • Nova lei do gás 	<ul style="list-style-type: none"> • Transnordestina não chega até Suape • Acordo MERCOSUL-EU não se implementa • Reforma tributária desconexa e s/distribuição de receita <ul style="list-style-type: none"> • Limitada reestruturação de Suape • Arco Metropolitano não é construído
POSTURAS DA CIDADE	<p>O Recife implementa um conjunto amplo de medidas de defesa dos eventos ambientais extremos, de redução das desigualdades sociais e proteção da população vulnerável, urbanização e introdução dos novos modelos urbanísticos e utilização da IoT, realiza investimentos de peso na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar que promovem o adensamento das cadeias produtivas e a dinamização da economia.</p>	<p>Limitação da visão política e dificuldades financeiras impedem restringem os investimentos na preparação da Cidade para os eventos ambientais extremos, enfrentamento das desigualdades sociais e vulnerabilidade da população. Recife avança pouco na introdução de novos modelos urbanísticos e na utilização da IoT. Baixos investimentos na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar contêm o crescimento da economia.</p>

DETERMINANTES DOS CENÁRIOS

	CENÁRIO B	CENÁRIO C
CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas (até 2037) <ul style="list-style-type: none"> • Transformação digital • Implantação da Tecnologia 5G • Implantação de cabos submarinos • Duplicação do Canal do Panamá <ul style="list-style-type: none"> • Rede de cidades globais • Novas fontes de energia • Marco legal do saneamento <ul style="list-style-type: none"> • Nova lei do gás 	<ul style="list-style-type: none"> • Transnordestina não chega até Suape • Acordo MERCOSUL-EU não se implementa • Reforma tributária desconexa e s/distribuição de receita <ul style="list-style-type: none"> • Limitada reestruturação de Suape • Arco Metropolitano não é construído
POSTURAS DA CIDADE	<p>Limitação da visão política e dificuldades financeiras impedem restringem os investimentos na preparação da Cidade para os eventos ambientais extremos, enfrentamento das desigualdades sociais e vulnerabilidade da população. Recife avança pouco na introdução de novos modelos urbanísticos e na utilização da IoT. Baixos investimentos na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar contêm o crescimento da economia.</p>	<p>O Recife implementa um conjunto amplo de medidas de defesa dos eventos ambientais extremos, de redução das desigualdades sociais e proteção da população vulnerável, urbanização e introdução dos novos modelos urbanísticos e utilização da IoT, realiza investimentos de peso na infraestrutura social, na educação e na qualificação profissional, na extensão da rede de fibra ótica e na utilização de energia solar que promovem o adensamento das cadeias produtivas e a dinamização da economia.</p>

CENÁRIO A – CIDADE HUMANA E COMPETITIVA

- Espaço urbano de qualidade (Cidade compacta) com integração das áreas informais
- Cidade com boa mobilidade, caminhável e com transporte público de qualidade
- Baixa pobreza e vulnerabilidade social e moderada desigualdade
- Qualidade da habitabilidade (saneamento e habitação)
- Renda moderada e empregabilidade (persistência de dificuldades de inserção produtiva)
- alta resiliência aos eventos ambientais extremos pela melhoria do sistema de drenagem e controle de inundações e alagamentos
- ambiente natural e urbano conservado com rios e canais revitalizados e renaturalizados
- Moderada emissão de gases de efeito estufa (uso de energia renovável)
- Cidade competitiva e economia dinâmica constituindo um hub urbano regional
- Cidade conectada, inteligente e inovadora
- Integração metropolitana e liderança regional

CENÁRIO D ESTAGNAÇÃO E POBREZA

- Espaço urbano desorganizado e parcialmente deteriorado e com dispersão territorial e verticalização
- Cidade fragmentada e com enorme desigualdade territorial
- Cidade vulnerável aos eventos ambientais extremos áreas degradadas com inundação e alagamentos persistentes
- Ato nível de pobreza, desigualdade e vulnerabilidades sociais
- Baixa empregabilidade da população e alto percentual de emprego informal
- Condições de habitabilidade precária e muito desigual
- Degradação ambiental e redução das áreas verdes da Cidade
- Rios e canais assoreados e poluídos apesar da melhoria do saneamento básico
- Limitada competitividade e baixo crescimento econômico
- Precária mobilidade com persistência do sistema motorizado
- Limitada conectividade e utilização da internet das coisas
- Perda da articulação da Região Metropolitana e da liderança regional

CENÁRIO B - DESPERDÍCIO DE OPORTUNIDADES

- Cidade **desorganizada** e espaço urbano degradado e disperso com persistência de áreas excluídas
- **Moderado nível de pobreza e alta desigualdade social** com leve melhoria da renda e do emprego
- Modestas condições de habitabilidade mesmo com avanço no saneamento
- **Deficiência de mobilidade** com persistência do modelo de transporte motorizado e individual
- **Baixa competitividade** econômica e **moderado crescimento**
- Meio ambiente parcialmente degradado em **vulnerabilidade diante de eventos ambientais extremos**
- **Parcial revitalização dos rios e canais** com persistência de assoreamento e alagamento
- **Modesta qualidade de vida e persistente pobreza e violência**
- **Média conectividade**
- **Fragmentação do território** com espaços modernos e áreas informais
- **Limitada integração metropolitana** e articulação regional

CENÁRIO C – NAVEGANDO NAS ADVERSIDADES

- **Espaço urbano parcialmente qualificado** com persistência de áreas pobres excluídas da qualificação
- Cidade **compacta e conectada** com extensão da rede de fibra ótica e internet das coisas
- **Média pobreza** e qualidade de vida com **persistência das desigualdades**
- **Habitabilidade melhora** mas desigual no território
- Aumento da empregabilidade, mas convivência com **população com dificuldades de inserção produtiva**
- **Parcial resiliência** aos eventos ambientais extremos e redução da emissão de gases de efeito estufa
- **Parcial recuperação e revitalização de rios e canais**
- Moderada **competitividade** e dinamismo econômico
- **Mobilidade melhorada** com mix de transporte público, espaços caminháveis, mas convivendo com transporte motorizado
- Cidade continua como **centro de integração da Região Metropolitana** numa Metrópole desarticulada e com liderança na região

**VISÃO
DE
FUTURO**

RECIFE 500 ANOS

NA FESTA DE COMEMORAÇÃO DOS 500 ANOS DO RECIFE SERÁ REALIZADA UMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO NO RIO CAPIBARIBE COM OS MAIORES NADADORES OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS

O RECIFE QUE **QUEREMOS TER** NOS SEUS 500 ANOS
A CIDADE QUE **DEVEMOS/PODEMOS CONSTRUIR** AO LONGO DOS PRÓXIMOS 15 ANOS

LIMITE EXTERNO SERÁ DADO PELA **COMBINAÇÃO I DO CONTEXTO**

O APOGEU SERÁ ALCANÇADO PELA **AMPLITUDE E CONSISTÊNCIA DAS AÇÕES E INICIATIVAS DOS GOVERNOS E DA SOCIEDADE**

PARA ALÉM DO CENÁRIO A

RECIFE 500 ANOS

O Recife será uma cidade inclusiva, segura e com qualidade de vida, renda alta e baixa desigualdade social, com espaços urbanos qualificados e mobilidade ativa, uma Cidade criativa, conectada e competitiva, com população educada, tolerante e organizada, governo eficiente e transparente, uma Cidade sustentável e resiliente às mudanças climáticas, com meio ambiente recuperado e conservado, rios e canais revitalizados, num território com reduzida desigualdade e entre as áreas formais e informais do tecido urbano articulando a Região Metropolitana

QUANDO COMPLETAR 500 ANOS, O RECIFE SERÁ:

**CIDADE INCLUSIVA COM
QUALIDADE DE VIDA**

**CIDADE COM ESPAÇO
URBANO QUALIFICADO**

**CIDADE CULTA E COM
CIVILIDADE**

**CIDADE COMPETITIVA E
CRIATIVA**

**CIDADE SUSTENTÁVEL E
RESILIENTE**

**CIDADE INTEGRADA E
ARTICULADA**

**CIDADE ORGANIZADA
E DEMOCRÁTICA**



CIDADE INCLUSIVA COM QUALIDADE DE VIDA

*“ver as pessoas vivendo com
dignidade e com oportunidade”*

*“qualidade de ensino nas escolas
públicas para que todos tenham as
mesmas oportunidades de futuro”*

*“educação infantil de qualidade,
integrada com a família da
criança”*

- Cidade com **igualdade de oportunidades** para todas pessoas
- **Ampla oferta de educação pública de qualidade** em todos os níveis do ensino
- Todas as **crianças de 0 a 6 anos do Recife** contarão com **estímulo ao desenvolvimento cognitivo e afetivo** através de serviços acessíveis e de qualidade focados na primeira infância
- **Baixo nível de pobreza e de vulnerabilidade social** numa sociedade com **reduzida desigualdade** e com **médio nível de renda e emprego**.



CIDADE COM ESPAÇO URBANO QUALIFICADO

*“Com melhores
condições de
mobilidade e moradia”*

*“Melhor para
caminhar”*

*“Com multiuso do
espaço urbano e o
uso misto das
unidades
construtivas”*

*“transporte
público de
qualidade, com
integração
entre modais”*

- Cidade com **espaço urbano organizado** e **ambiente urbano conservado**
- **Compacta e confortável**, com parques e praças em articulação com os espaços públicos e semipúblicos e integração das áreas informais
- **Meios ativos de locomoção** que aumentam a fluidez, tornando-se uma **Cidade caminhável**
- **Cidade segura** para movimentação das pessoas e dos visitantes, permitindo a convivência social nos espaços públicos.
- **Universalização do saneamento, reduzido déficit habitacional e eliminado as palafitas**.



CIDADE CULTA E COM CIVILIDADE

“espaço cultural nas comunidades”

“mais respeito com as pessoas, sem preconceito e direitos iguais”

Igualdade para todos, com dignidade e respeito”

- Sociedade recifense demonstrará **civilidade, tolerância e valorização da diversidade social e cultural,**
- **Sintonia com os novos valores civilizatórios**
- **desenvolvimento da cultura na cidade**
- Recife será uma cidade mais criativa com estímulos à convivência social nos espaços públicos



CIDADE COMPETITIVA E CRIATIVA

“núcleos de capacitação nas áreas de baixa renda para gerar novas oportunidades de formação profissional”

“oportunidade e para os pequenos empreendedores”

- Recife será uma **cidade competitiva, inteligente e inovadora,** com **conectividade** com a rede global de cidades.
- **Economia dinâmica e diversificada**
- **Capacidade de atração de investimentos, empreendedores, talentos e centros de pesquisa e inovação.**
- Capacidade de atração de investimentos, empreendedores, talentos e centros de pesquisa e inovação.



CIDADE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

“ambiente natural preservado, despoluído e integrado à dinâmica da cidade”

“cidade mais arborizada”

“um rio Capibaribe limpo igual ao que meus pais e avós tiravam o sustento”

“cidade limpa, com ruas, rios e mangues sem poluição”

- Recife terá um **ambiente natural recuperado e conservado**, com os rios e canais revitalizados e renaturalizados,
- O rio Capibaribe estrutura a Cidade através de parques reconectados às áreas verdes e com caminhos arborizados
- **Alta resiliência frente aos eventos ambientais extremos** decorrentes das mudanças climáticas,
- Potencial de geração de energia solar distribuída e terá reduzido, significativamente, a utilização de combustível fóssil no sistema de locomoção, **contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.**



CIDADE INTEGRADA E ARTICULADA

“legalizar, urbanizar e sanear as comunidades de interesse social”

- A cidade do Recife apresentará um **tecido urbano integrado com reduzida desigualdade e eliminação das áreas de exclusão socioespacial**
- Recife terá consolidado seu papel de núcleo articulador da **Região Metropolitana do Recife** como base dos serviços avançados, e **reforçará a posição de liderança econômica e política no Nordeste.**



CIDADE ORGANIZADA E DEMOCRÁTICA

“ampliar, fortalecer e consolidar os mecanismos de controle e participação social, estimulando e garantindo novos atores no debate da gestão pública, do fomento ao monitoramento das políticas públicas, aperfeiçoando-as e efetivando direitos”

“ouvir o povo e levar as propostas para prática”

- A sociedade do Recife será uma cidade organizada e terá **ampla participação política nas decisões** sobre o futuro da Cidade
- A Cidade contará com uma **gestão pública qualificada, eficiente, dinâmica e transparente,**
- Governos e sociedade constroem um **sistema democrático de gestão** e colaboração

E PARA VOCE,
QUAL O RECIFE
DO FUTURO?